

VI

1992

A BATALHA

As greves

Os géneros faltam, a fome agrava-se e os comerciantes roubam sempre — Funcionários e autoridades corrompidos — Quando virá a coisa? — A guarda

PORTO, 8. — Estamos em épocas de borrasca forte, tremenda, incógnita. O ponto culminante do desespero está nas multidões famintas a atirar-se, após a travessia cruenta dum verdadeiro mar de sofrimentos. As nuvens desde há muito que se veem acastelando no céu baixo das insurreições. Asfixia-se dolorosamente: é o trovão que está prestes a ribombar e o raio pronto a cruzar os espaços, caindo à terra a fulminar, não só os patifes que nos sugam, que são maus, mas também os elementos oficiais que os deixam sugar e que são por isso muito piores do que os outros.

De facto, quem tiver o supremo cuidado de ouvir falar o povo pelas ruas, pelas praças, pelos bicos, a cada esquina, a cada canto, a cada porta, constatará que agora, mais do que nunca, o remate de todas as conversas sobre a negra questão das subsistências é o desejo ardente, quase louco, de que isto rebente. Este, leve volta, se castigue severamente a matulagem que nos rouba — que venha, enfim, a Revolução! É tanta a ansia, é tanta a indignação que germina em todos os peitos oprimidos, que todo o mundo que sofre as agruras da situação presente e experimenta as duras gargalhadas dos comerciantes, exclama: — Já tarda!

E por estas e outras razões, que o *Journal de Notícias*, conhecedor do incêndio que está para lavrar, e para o qual tem emprestado a sua *acha*, desconfia «que há o propósito de convidar o povo para os desmandados, tal é a ideia sinistra que preside a toda esta desforça», tal é a pouca vergonha que se desenvolve, a falta de tino, a venalidade dos funcionários, a corrupção das autoridades, o domínio dos apadrinhamentos, os roubos dos altos e baixos magnates que retem todos os géneros essenciais à alimentação pública.

Tudo está a faltar: o açúcar, o azeite, o arroz, o sabão, a lenha e o carvão. A lenha assambrase-se apressadamente, para, durante o inverno, ser vendida por elevadíssimos preços. Actualmente, qualquer cento de achas que se possa adquirir custa a bonita soma de 10000 a 12000! O açúcar está a 5000, 6000 e 7000, o pouco que se pode encontrar por intermédio de cartões de amigos; o azeite, conseguido a custo, após peregrinações forçadas e suadelas doentias, comprase a 2500 e 2600 o litro; o arroz ordinário, chega a 2500 o quilo; o unto a 2500; o sabão 1500 e 2500 o quilo; o pão, milho, 300 e 320 o quilo, porque a denominada sêma, alva, consegue-se mediante a entrega de 16 por cada pão de menos de quatro, vindo a cada quilo a 750. A carne, cujo abastecimento foi monopolizado, ou antes, municipalizado no intuito de embasbacar o custo, encareceu mais uma vez. Etc., etc.

Mas a juntar a todas estas calamidades, e mais ao agravamento dos aluguéis e do preço do leite, que vai para 40 litro, há a anunciada falta do pão, que já se vai fazendo sentir, e o repentino assambramento das batatas, as quais, as poucas que existem no mercado, por favor, é claro, subiram para 32, 36 e 40!

A continuar assim, diz um jornal, amanhã não teremos que comer e então é o caos, a maior das misérias a perseguir-nos e a desordem justificada a subverter o país. «Os géneros serão então de graça para todos», a semelhança dos assaltos de Santarém.

De maneira que a população, farta de latrocínios arruinantes, cheia de injúrias oficiais, arrelviada com o desprazo a que os governantes lançaram o Porto e o resto do norte, para quem é território estrangeiro, descrente dos políticos e do Estado, das promessas e das vigarices de toda a gente que prepondera nesta caverna de vampiragem, vendo a fome nos seus lares, para cuja mitigação nem sequer quasi tem o direito de comprar sardinhãs, que escasseiam, e quando as há são a vinte e trinta centavos cada, visto que acompanham as oscilações do bacalhau; vendo o que o calçado e o vestuário são coisas de luxo só acessíveis aos novos ricos; que um simples lenço de assar custa 50 e 70; que as meias ou peúgas baratas se deixam de fabricar para só se cuidarem de das seda — vendo enfim, toda esta desenfreada bacanal de lodo e prostituição moral e física, sente que uma grande revolta se vai apoderando de toda a alma, de todo o ser, porque ele não vive, arrastase, mendiga, vegeta na pior das humilhações, no mais dilacerante dos desassossegos. Por isso em cada olhar há uma interrogação, que a boca repete, ora baixinho, ora mais alto, consoante as graduações da irritação: — Quando vem a coisa? A coisa é a revolta, a revanche, o castigo popular. Basta uma fadilha para a explosão se dar...

Talvez devido a isto, é que a artilharia da guarda, de quando em vez, faz passeios pela cidade... E está bem... — C.

Combóios entre a Praça do Comércio e Poço do Bispo

Completando a notícia que ontem demos sobre o estabelecimento, pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, dum serviço provisório de combóios entre a Praça do Comércio e Poço do Bispo, informamos os nossos leitores que esse serviço se inaugura hoje, domingo, às 12,30, 14,30, 15,40 e 17,45.

Partidas da Praça do Comércio: 9,35, 13,00, 14,30, 15,40 e 17,45.

Partidas do Poço do Bispo: 12,31, 14,00 e 15,05.

Partidas do Largo dos Caminhos de Ferro: 9,34 e 17,32.

Os combóios entre a Praça do Comércio e Poço do Bispo, fazem o percurso de 1,5 km e terão a duração de 15 minutos. Os passageiros serão transportados em vagões de passageiros, com ar condicionado e serviço de bordo. O preço do bilhete é de 100 escudos.

Nos professores primários

Pelas inspeções escolares do 2.º e 4.º bairros de Lisboa, foi aberta a inscrição de professores que internamente desejem prestar serviço nas escolas primárias oficiais de ambos os bairros.

O prazo termina em 20 do corrente.

Pessoal da Casa da Moeda

Do comité da greve do pessoal deste estabelecimento do Estado, recebemos a seguinte nota:

«O administrador da Casa da Moeda, demonstrando não ter consideração pelos operários, seus subordinados, tem feito e continua fazendo o seu jogo de homem vingativo, para não serem concedidas Férias ao pessoal da Moeda, que pede um salário de 4520 e 5300, dizendo esse senhor que isto é uma exorbitância, e tendo-lhe o sr. ministro das Finanças dado plenos poderes para resolver o assunto em conformidade com essas tabelas, mas o referido senhor não cedeu a qualquer coisa, pelo que lhe foi dito, e assim, podendo já ter elaborado um projecto em conformidade com o apresentado para a Imprensa Nacional, com o que tudo ficaria resolvido, nada tem feito, esperando que se encerre o parlamento para nada se poder fazer em benefício dos operários da Moeda, e ficar com o campo livre para reduzir os operários pela fome, o que é uma infâmia e de forma nenhuma se poderá permitir, competindo às entidades que compõem o governo ver que este e outros indivíduos de igual jaez, dizendo-se defensores do Estado e da República, são apenas os principais factores da desgraçada situação em que se encontra o país, pois que estabelecem o mal estar e portanto a revolta entre aqueles que trabalham, arvorando-se em donos disto tudo e demonstrando a sua incompetência.

Foi fornecida à imprensa uma nota pela Casa da Moeda, em que se diz habilitada a satisfazer todas as requisições de valores selados, sendo isso menos verdadeiro, pois que é coisa que quasi não existe já neste estabelecimento.»

Pessoal dos eléctricos

Reuniu esta classe com uma desusada concorrência, para apreciar a marcha do seu movimento, concorrência esta que mais uma vez demonstra que a classe está fortemente unida e disposta a lutar até ao fim.

Aberta a sessão, fizeram uso da palavra alguns camaradas, que expuseram a marcha do movimento, aconselhando a classe a que continue unida como até aqui, pois a vitória será um facto, mostrando aos adversários quanto é grande a força do pessoal da Carris, sofram-se então entusiásticos vivas à greve.

Protestaram as grevistas contra uma notícia, que não é verdadeira, publicada em vários jornais da capital, em que se dizia que uma comissão procurou a direcção da Companhia para que esta mandasse embora todos os empregados de escritório. Não é também verdade que a direcção mandasse a comissão entender-se com os empregados, mas sim a comissão falou com alguns, convidando-os a abandonar o serviço, no que estavam todos unânimes, não o fazendo com receio que a Companhia exercesse sobre eles quaisquer represálias. Mais tarde foi a comissão chamada à direcção da Companhia, sendo exprobada e ameaçada se tentasse impedir a entrada dos ditos empregados. Foi aberta uma quefe em favor dum camarada que se encontra doente, que rendeu 12500.

Em seguida foi lido o comunicado do comité central, do seguinte teor:

Presados camaradas! — A greve continua com a mesma coragem e energia, sendo admirável a solidariedade demonstrada. Nada de recuos, que a vitória aproxima-se. Aos boatos e intrigas lançados por quem tem interesse em prolongar o conflito, para conseguir os seus fins políticos, devemos responder com a nossa união.

Camaradas: o vosso comité apreciou uma proposta apresentada em assembleia do dia 9, em que se lembra a conveniência de se recorrer ao presidente da República, para solução do conflito. O vosso comité, que já há muito tempo quer os políticos da nossa terra, é de opinião que tal proposta não pode ser aceite, visto que é obrigação das classes trabalhadoras cumprir as deliberações do Congresso de Coimbra. Camaradas: Este comité censura asperamente alguns camaradas condutores que andam exercendo o seu mister no transporte de passageiros em camião, sendo este procedimento indigno e não pode o partido da esquerda de greve, o vosso comité envia-vos saudações e deseja-vos Saúde e Emancipação.

Abaixo a carestia da vida! V. a C. G. T.

Foi aprovada uma saudação a toda a imprensa da capital, especializando *A Batalha*, sendo encerrada a sessão entusiasticamente vivas à greve, à organização operária e à *Batalha*.

Hoje reúne novamente o pessoal às 14 horas.

EM SINES

Os corticeiros continuam em luta

Comunicado da secção corticeira de Sines:

«SINES, 10. — Continua com a mesma persistência e dedicação a greve da classe corticeira.

Foram registadas, na acta da sessão de hoje, saudações à *Batalha* e à direcção da Associação dos Fabricantes de Armas e Ofícios Acessórios pela cedência das suas salas para a realização do Congresso Corticeiro, sendo resolvido oficial àquele organismo dando-lhe conta das resoluções tomadas neste sentido.

A classe continua em sessão permanente confiada na vitória da sua causa, pela qual lutará sem desfalecimentos. E ansiosamente esperada a reclamação geral da Federação. Avante, corticeiros!»

1.º Congresso da Indústria do Mobiliário

Reuniu ontem a comissão organizadora deste Congresso que apreciou largamente o relatório do delegado que foi ao sul em missão de propaganda.

Por ele constou a imprescindível necessidade de auxiliar as comissões organizadoras dos Sindicatos de Évora e Faro desta indústria.

Mais resolveu oficial às U. S. O. de Faro e Évora, agradecendo-lhes a sua cooperação com o delegado desta comissão, assim como ao correspondente da *Batalha* em Faro.

Também, tendo em vista os resultados obtidos, resolveu activar os seus trabalhos, a fim de que se realize em Outubro este Congresso, dependendo apenas a sua efectivação de algumas associações do Norte.

Operários das obras do Estado despedidos

Reiniram ontem os operários do ministério do comércio para negociar as demarções da comissão de negociações junto das entidades competentes no sentido de se evitar o despedimento que o governo projecta fazer, e que ontem começou a pôr em prática.

Depois da comissão ter dado conta dos seus trabalhos e de terem feito uso da palavra vários operários, foi apresentada uma moção, que foi aprovada, cujas conclusões são as seguintes:

- 1.º Protestar energicamente contra a atitude tomada neste momento pelo governo, atitude que aliás vai lançar na miséria centenas de operários e suas famílias;
- 2.º Convidar o governo a desistir das suas intencções, explicando-lhe mais uma vez os grandes inconvenientes que o despedimento vai trazer, não só a nós como ao próprio Estado, visto que estamos quasi no fim do ano, evitando assim de perdas de dinheiro, com obras que já poderiam estar concluídas, desde que a sua administração tivesse sido mais séria e o material entrasse nas obras convenientemente pagando-se no entanto aos operários o produto do seu trabalho;
- 3.º Que os operários do Estado sejam imediatamente todos o trabalho por fazer, a fim de que as obras possam ter o seu fim, evitando assim de perdas de dinheiro, com obras que já poderiam estar concluídas, desde que a sua administração tivesse sido mais séria e o material entrasse nas obras convenientemente pagando-se no entanto aos operários o produto do seu trabalho;
- 4.º Que, se o governo não atender imediatamente as nossas resoluções, se faça uma forte campanha por todos os meios ao nosso alcance, em todo o país, tendente a demonstrar à opinião pública que são os causadores das marasmosas condições do Estado todo o pessoal de serviço, e não os operários, que são os que fazem o trabalho;
- 5.º Que se nomeie uma grande comissão, composta por um delegado por cada secção, para, juntamente com a comissão de melhoramentos, dar o andamento devido às resoluções tomadas nesta sessão.

Antes de se encerrar a sessão foi nomeada uma comissão composta por um operário de cada secção de obras, a fim de dar andamento às resoluções tomadas, ficando os operários em sessão permanente. Nestas condições, reinam hoje novamente os operários do Estado para apreciar o resultado da entrevista com o presidente do ministério.

MUTUALISMO E COOPERATIVISMO

Cooperativa do Pessoal do Município. — Reúne a assembleia geral, na sede social, Páteo Geraldes, no próximo domingo, 15, pelas 14 horas, para resolver sobre o limite de socios e a adesão à Federação das Cooperativas.

Assambramento de carvão?

Dizem-nos que para um armazém da rua de S. Beato, 224, pertencente à firma Nore, Joaquim & Garcia, Limitada, entrou acidentalmente uma gran porção de carvão, tendo um visinho tido a curiosidade de entrar, que, além de algumas carroças, descarregaram ali carvão, oito camións, carvão em sacos, e assim por diante, sendo o facto não publicado neste momento em que tanta falta há desse combustível.

SINDICATOS da PROVÍNCIA

Construção Civil de Parede e Arredondos. — Reuniu a assembleia geral, apresentando a comissão revisora o relatório do trabalho realizado, e encontrando tudo na melhor ordem, mas lamentando que a maioria dos associados não liguem importância aos interesses próprios, não comparecendo às assembleias. Foi aprovada a reunião da assembleia para a elaboração da associação fique patente pelo espaço de 10 dias, para todos os associados que a queiram examinar.

Resolveu realizar no próximo domingo uma sessão de propaganda contra a carestia da vida e a fome, com o intuito de chamar a atenção dos associados para a importância da organização.

JOVENS SINDICALISTAS

U. J. S. P. E. convidado a comparecer hoje, na sede, o camarada Vítor Cural.

São convidados também os Nucleos que abrigam muitos pró-vítimas da lei social, para se reunirem e enviar o produto para este núcleo.

Núcleo da Indústria Mobiliária. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral, para resolver sobre o incorrecto procedimento de Gabriel Antunes, nomeação da comissão de propaganda e de um delegado à comissão de melhoramentos, e sobre a retirada de alguns jovens e dar o devido expediente a assuntos de organização.

Que ninguém falte!

Núcleo do Barreiro. — Reuniu no dia 9, reunindo-se um novo delegado no Congresso, em virtude de estar preso o camarada Bernardino Augusto Xavier, sendo substituído pelo camarada João Vicente.

Para o nosso administrativo foram nomeados, Francisco Carneira e António Nicolau Junior. António José Alves pediu a demissão de secretário adjunto, que foi aceite. Para o camarada Bernardino Augusto Xavier foi tirada uma quefe que rendeu 2810.

Núcleo do 1.º Bairro. — Reuniu a comissão administrativa que resolveu entre outros assuntos, tornar público por intermédio de *A Batalha*, que o sr. Diamantino Silva deu de fazer parte núcleo, sendo considerado indivíduo suspeito e com tal o dever de considerar toda a Organização Operária.

Núcleo Central. — Convidase a reunir amanhã, às 22 horas, a comissão de propaganda.

Pede-se que não fite nenhum membro, devido à importância dos assuntos a tratar.

Tudo à matroca

Contam-nos alguns amigos do infeliz operário Manuel Martins, de 19 anos, do Funchal, que morreu afogado no dia 2, na doca de Alcântara, que tendo o seu cadáver aparecido no dia 9 e removido para a Morgue, acompanhado da respectiva certidão de óbito, ontem quando ali se pôde conseguir os documentos para lhe ser feito o funeral, responderam-lhes que o cadáver do seu amigo tinha sido sepultado anteontem de manhã na vala comum dum dos cemitérios.

Os referidos amigos protestam contra o facto, pois nem sequer foi feita participação à família, para a polícia ou para a Boa Hora.

Festas associativas

União dos Empregados Barbeiros

Realiza-se nos próximos dias 15, 16 e 22 do corrente a festa do 4.º aniversário do sindicato, estando já escolhido o programa, que é interessante.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21,45 — A Castro.
GRANASIO — A's 21,15 — Época de verão.
A gracinha comédia «O As».
PRINCE — A's 21,15 — Chá e Torradas.
POLITEAMA — A's 21,15 — A Labareda.
APOLLO — A's 21,15 — A peça «O Serafim».
GIL VICENTE — Aos domingos, segundas e quintas-feiras, o drama «Suplicio de uma mulher» e 1 acto de variedades.
Sala Foz, Coliseu dos Recreios, Salões Olímpica, Central, Condes, Chiado Terraces, Amos, Trindade, Promotora, Portugal, e C.ª, Paris, Ideal e Chancelier.

A BATALHA

A guerra vermelha

As forças bolchevistas apressam-se para o combate decisivo

PARIS, 11. — A manobra dos exércitos vermelhos para invadir Varsóvia pelo norte e pelo oeste desenvolve-se. Os vermelhos ocupam agora nestas duas direcções uma série de posições sobre um arco de círculo cujo raio é de 70 quilómetros aproximadamente.

Ao norte a via férrea que pela margem direita do Vístula a cavalaria russa, que atinge o caminho de ferro em Chocobanger, desce ao longo da linha férrea em direcção ao sul.

A não ser que as negociações de Minsk cheguem a uma assinatura muito rápida dos preliminares de paz, parece imminente uma batalha diante de Varsóvia. A sorte desta batalha, se fosse favorável aos polacos, transformaria completamente a situação. — *Rádio*.

A missão russa vai abandonar Londres?

LONDRES, 11. — A missão Kamenef saíra de Londres no próximo domingo se até lá o governo russo não der garantias para a manutenção da independência e integridade polaca. A delegação russa faz preparativos para a sua saída e considera-se inevitável a ruptura de relações.

Lloyd George é partidário duma ruptura imediata; porém, Balfour e Lord Curzon persuadiram-no de que é necessário esperar os resultados das negociações de Minsk. — *Rádio*.

Estranhas falas atribuídas ao chefe da cavalaria russa

LONDRES, 11. — Num radiograma à Terceira Internacional de Moscovo, o chefe da cavalaria russa qualifica os polacos de guarda branca da Europa, e jura solenemente só cessar a luta no dia em que o exército vermelho reciba ordem de se parar em Berlim e em Londres, convertidas em capitais vermelhas. — *Rádio*.

Exitos das tropas bolchevistas

LONDRES, 11. — Comunicado oficial russo: Ocupamos a cidade Praszyn e Stralen. Fizemos prisioneiros e tomámos metralhadoras e um depósito de artilharia. Ocupamos pontos situados a vinte verstas ao sueste de Ostrolesska. As nossas tropas transpuseram o rio Narev, tendo feito igualmente prisioneiros e tomado material de guerra. Também atingimos pontos situados ao noroeste de Wioskow. Ocupámos a cidade de Skolow. Na direcção de Sedletz e de Lukow, as nossas tropas foram o inimigo na margem esquerda do Bug e ocuparam a estação Pratsdero.

Os russos continuam na ofensiva

Sector da Crimeia. — Na direcção de Xarson, as nossas tropas continuam na ofensiva. — *Rádio*.

O Congresso de Ginebra

A opinião dum delegado francês acerca dos socialistas alemães

PARIS, 11. — Arthur Rosier, que tomou uma parte activa no Congresso Socialista de Ginebra, escreve na *France Libre*, a respeito da nova orientação dos socialistas alemães, que a política do socialismo alemão sofreu por motivo do voto de Ginebra, uma orientação nova. Ou os alemães foram mentirosos ou a aceitação pela delegação alemã da ordem do dia sobre as responsabilidades obriga-os a reconhecer que há direitos a reparações necessárias derivadas de uma guerra agressiva que foi desencadeada porque faltavam instituições de

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil. — Reuniu o Conselho Federal para apreciar o relatório do secretário da Bolsa de Trabalho, camarada Alberto de Almeida, sendo depois de larga discussão resolvido que pelo sr. Almeida fosse retirada a frase injuriosa trocada e escrita, retomando aquele camarada o seu cargo de que pediu excusa, sendo substituído por António Braz.

Recebeu-se comunicação de Extremoz de que a reclamação de aumento de salário, feita pelos operários d'ali, em greve, se encontra em via de solução, com honra para o sindicato em litigio.

Hoje reúne o Conselho Federal, extraordinariamente, pelas 21 horas, para tratar da leitura dos documentos sobre o Inquérito da camarada Manuel dos Santos, devido a forma como dirigiu a greve em Coimbra em 1917.

É convidado este camarada a comparecer em dia de dizer de sua justiça.

Inscritos Marítimos. — Na reunião que ontem se realizou para tratar do caso do pessoal do *Lourenço Marques*, foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que é necessário às classes operárias agirem por uma forma que tente a meter na ordem todos os especuladores; Considerando que só se poderá conseguir esse fim com uma demonstração das mesmas classes;

Considerando que a C. G. T. está preparando um movimento para que se acabe com esse roubo desenfreado;

Os inscritos marítimos reunidos em assembleia geral, resolvem:

Dar sua adesão ao movimento contra a carestia da vida que a C. G. T. está preparando.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Reuniu a comissão administrativa que apreciou um relatório do delegado da Indústria Metalúrgica, tomando as seguintes resoluções:

Auxiliar as duas comissões eleitas na última assembleia geral, que fazem constatações da classe e bem assim da organização do Congresso Nacional da Indústria Metalúrgica, auxiliando com a importância de 1000 escudos a primeira semana de Setembro e distribuir uma circular explicativa desse aumento, por intermédio dos cobradores.

Considerando que a C. G. T. está preparando um movimento para que se acabe com esse roubo desenfreado;

Os inscritos marítimos reunidos em assembleia geral, resolvem:

Dar sua adesão ao movimento contra a carestia da vida que a C. G. T. está preparando.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Reuniu a comissão administrativa que apreciou um relatório do delegado da Indústria Metalúrgica, tomando as seguintes resoluções:

Auxiliar as duas comissões eleitas na última assembleia geral, que fazem constatações da classe e bem assim da organização do Congresso Nacional da Indústria Metalúrgica, auxiliando com a importância de 1000 escudos a primeira semana de Setembro e distribuir uma circular explicativa desse aumento, por intermédio dos cobradores.

Considerando que a C. G. T. está preparando um movimento para que se acabe com esse roubo desenfreado;

Os inscritos marítimos reunidos em assembleia geral, resolvem:

Dar sua adesão ao movimento contra a carestia da vida que a C. G. T. está preparando.

CONVOCAÇÕES

Federação da Indústria de Calçado. — Ouros o Poies. — Reúne hoje, pelas 21 horas, o conselho federal, pedindo-se a

NOTÍCIAS

democráticas que obstassem a ela. Essas organizações democráticas faltavam sobretudo à Alemanha e isso que queria o socialismo alemão uma necessidade de rectificação de que ele não se poderá afastar sem crimes.

Obriga-o à ruptura formal com os partidos chauvinistas e com todos os outros partidos cujo pseudo democratismo seja ainda uma tendência de marcar uma superioridade sobre os outros povos. — *Rádio*.

Preces e procissões

Para salvar a Polónia

ROMA, 11. — O papa dirigiu uma carta ao cardeal vigário de Roma na qual o felicita por haver tomado a iniciativa de preces públicas pela desgraça da Polónia e expressa o desejo de que todos os bispos do mundo imitem este exemplo.

O papa recorda que a Santa Sé foi no tempo a única que protestou contra o injusto desmoronamento da Polónia e a não menos iniqua opressão do povo polaco. Actualmente não é só a Polónia que está em perigo, mas sim a paz de toda a Europa. — *Rádio*.

Voltaando-se para deus

VARSOVIA, 11. — Autentem a capital foi teatro de uma gigantesca procissão na qual tomaram parte milhares de pessoas, para pedir a Deus que salve a cidade. — *Rádio*.

A Irlanda revolucionária

Estranha maneira de prender gente. — Tribunal incendiado

LONDRES, 11. — A chegada do último comboio à estação de Lewri, os sim-felners apoderaram-se do maquinista e do fogueteiro, despidendo-os completamente. Em seguida untaram os por todo o corpo com breu, atando-os um ao outro, de costas com costas.

Um dos agressores foi preso.

Anuncia-se que o tribunal de Carlingford foi incendiado, tendo edifício ficado reduzido a um montão de cinzas. — *Rádio*.

A posição dos "sim-felners"

Segundo o "Times"

LONDRES, 11. — O *Times* publica um artigo censurando os que querem combater os sim-felners atribuindo-lhes afinidades bolchevistas.

É verdade — escreve — que o partido operário irlandês tem alguma afinidade com os socialistas ocidentais que pertencem aos partidos da extrema esquerda, porém, não acreditamos que possa estabelecer-se conexão alguma política entre os movimentos russo e irlandês. — *Rádio*.

A Ucrânia e os bolchevistas

Os últimos manifestam tendências Ksaristas

VIENNA, 11. — Dizem da Ucrânia que o bolchevismo tem tomado, e parece continuar nesses intuitos, tendências ksaristas, pretendendo dominar a Ucrânia e tendo até os soviets de Moscovo nomeado um sovieta para a Ucrânia. — *Rádio*.

O governo dos Sovietes

Pretende firmar a paz com a Roménia?

LONDRES, 11. — Os soviets lançaram um radiograma convidando a Roménia a reatar as condições de paz e fixando o lugar da entrevista em Karlow. — *Rádio*.

comparência dos delegados à hora marcada, visto a necessidade de resolver vários assuntos de bastante interesse.

Sindicato Unico da Construção Civil. — Secção Profissional dos Pintores. — Reúne hoje, em assembleia geral, para apreciar o relatório de contas e outros assuntos de interesse, que se prendem com os camaradas pintores que trabalham nas obras do Estado.

Para assunto urgente, são convidados a reunir hoje, na sede deste sindicato, pelas 21 horas, os camaradas que fazem parte da secção profissional dos Cerâmicos.

Sindicato Unico da Indústria Mobiliária. — Conselho Técnico e de Melhoramentos. — Para assunto urgente pede-se a comparência dos seus componentes hoje, pelas 21 horas.

Caixa de Solidariedade. — Reúne amanhã, às 21 horas, na sede do sindicato, para proceder à distribuição de subsídios, convidando a comparecer, para prestar esclarecimentos, o camarada Estevan de Carvalho.

Para importância de assuntos a tratar neste reinício, todos os delegados deverão comparecer.

Comissão administrativa. — Afim de apreenderem um ofício da comissão administrativa da oficina sindical dos esteiros e outros assuntos de muita importância, convidam-se todos os membros da comissão administrativa a reunir hoje, sem falta, às 21 horas.

Convidase também a comparecer a esta reunião um delegado da oficina sindical dos esteiros.

Convidase a comparecer hoje o camarada Joaquim Correa, ex-cobrador da extinta Associação dos torneiros em madeira.

Manufactureiros de artigos de viagem. — Reúne hoje, às 21 horas.

Manipuladores de pão. — É convocada a grevada e os camaradas que a devem acompanhar, a comparecer no local determinado, hoje, às 16 horas.

Condutores de Carroças. — Em reunião de direcção foi resolvido convocar para amanhã, às 20 horas, uma sessão na qual se resolverá sobre o aumento de salário em face da circular enviada aos proprietários a qual não responderam.

Sindicato Ferroviário. — É convocada a reunião de hoje, pelas 21 horas, a comissão de escritórios, a fim de tratar da sua situação económica.

Sindicato Unico Metalúrgico. — A comissão administrativa solicita de todos os camaradas cobradores a comparencia na sede do Sindicato, hoje, às 20 horas, afim de levarem as circulares explicativas do aumento da cota sindical.

OS QUE MORREM

Faleceu D. Albertina Simões, irmã do sr. Joaquim Manoel Simões, tipógrafo do quadro de A República, realizando-se o funeral às 15 horas, da travessa do Jardim, à Estrada 1.

FALECIMENTOS

Faleceu D. Albertina Simões, irmã do sr. Joaquim Manoel Simões, tipógrafo do quadro de A República, realizando-se o funeral às 15 horas, da travessa do Jardim, à Estrada 1.

Os Estabelecimentos Bancários abaixo designados previnem os seus ex.ºs clientes que, nos termos da portaria publicada no "Diário do Governo" de 9 do corrente, estarão fechados a partir de hoje 12 do corrente, das 12 às 13 h22 horas, excepto aos sábados em que continuarão a fechar às 13 horas.

Banco Nacional Ultramarino
Banco Colonial Português
Pinto & Sotto Mayor
Banco Espírito Santo
Banco Português & Brasileiro
Credit Franco Português
Banco Industrial Português
José Henriques Totta & C.
Nunes & Nunes L.
Fonsecas, Santos & Viana

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Valério, Lopes & C.ª L.ª

Telefones (central) 2778 e 3478
gramas Ferrame

Ferramental completo para todos os ofícios
Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro, latão, zinco, chumbo e arames diversos.
Carreiras, vaguetas e todos os pertences de material «Decauville».

22, largo de S. Julião, 23
Rua Nova do Almada, 1, 3 e 7

LISBOA

JANOTAS???

Sejam económicos!!!
Como vestir bem e barato??

Só na ALFAIATARIA JANOTA.
Onde se vêem fatos e sobretudos ficando como novos, baratos e no rigor da moda.
Aceitam-se fatos afeito.
Boa execução e rapidez.
Verdadeiro surtido de fazendas a preços reduzidos.

Rua do Sol ao Rato, 215, loja e 3.º andar, esquina B. João dos Bomseados. — Telefónico à porta, carro da Estrela — Postal a S. Madeira.

CLINICA DENTÁRIA

BARROS MARINHAS

Extracções dentes por anestesia especial. Colocação dentes fixos e com placa.

25 — Rua da Assunção — 25
(Esquina da R. da Prata)

DAMIÃO & C.ª

Especialidades em fatos, vestidos e chapéus para crianças

57, Rua Garrett, 59
LISBOA

Caminhos de Ferro do Estado

DIRECÇÃO DO SUL E SUESTE

Aviso ao público

Venda em leilão

Faz-se público de que, no dia 16 do corrente, pelas 11 horas e na estação do Barreiro, proceder-se-á à venda em hasta pública, de uma porção de alforroba com o peso de 10.000 quilogramas aproximadamente, e de um vacho de palha enfarfada, com o peso de 8.000 quilogramas, conforme os regulamentos em vigor.

A arrematação será feita a quem maior lance oferecer, sobre a base de licitação que for indicada no acto do leilão.

Lisboa, 11 de Agosto de 1921.

O Chefe do Serviço do Tráfego,
(Antigo Largo S. Roque)

NÃO COMPREM?

Cal-cal-cal não sem visitar a Sapataria Social Operária POIS LÁ SE ENCONTRA Sapatos de vernis para senhora a 16250